

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

SUMÁRIOS DE H. DE PORTUGAL (SÉCS XVIII a XX)

1978/79

O PROFESSOR

VICTOR DE SA

6

60 (1)

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º

1 (A) Turmas 1 e 2 (15/17 horas)

Data 15/XII/1978

Apresentação conjunta do Regente da cadeira e das Assistentes.

Distribuição dos tempos lectivos por aulas teóricas e aulas práticas, estas a dar alternadamente pelas duas Assistentes sobre temas específicos: movimento social e desporto, e história da Imprensa.

Plano de fichas individuais a preencher pelos Alunos e sugestão para a criação de um secretariado de curso para tarefas práticas de apoio.

Bibliografia básica. Apresentação do programa.

Anúncio de textos de apoio, que ficarão concluídos durante as férias do Natal.

Assinatura

V. de A.

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 1 (B)

Turma 3 (18/20 horas)

Data 15/XII/1978

O mesmo do Sumário n.º 1 (A)

Assinatura

V. de Sousa

# UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 2 (A)

Turma 2 (15/17 horas)

Data 5 / I / 1979

Habilitação dos Alunos à fosse dos Textos de apoio à cadeira, e correção (coletiva) das "galbas" mais graves.

Secretariado da turma (e curso) por representação da T. 2) por oferecimento e aceitação unânime: Maria do Carmo Barreira e Artur Salgado.

Preenchimento e recolha das fichas individuais de Alunos

Bibliografia complementar para a introdução do curso: V. de Sa, "A História em Discussão" (D. Quixote) e Vários, "A Nova História" (Edição 70)

Assinatura

V. de Sa

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 2 (B) Turma A (15/17 h.)

Data 9 / I 1979

O mesmo sumário do N.º 2 (A)

Secretariado de Turma:

Assinatura



UNIVERSIDADE DO PORTO

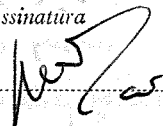
Sumário N.º 2 (c)

Turma 3 (18/20h.) Data 9/5/979

O mesmo sumário do N.º 2 (A)

Secretariado de Turma:

Assinatura





UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 3 (B)

Turma 1 (15/17 h.)

Data 16/1/1979

0 mesmo sumário do n.º 3 (A)

Assinatura  
[Signature]

Assinatura  
[Signature]



UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 3 (C)

Turma 3 (18/20 l.)

Data 16 / I / 79

O mesmo do n.º 3 (A e B)

Assinatura  


Sumário N.º 4 (A)

Tema 2 (15/17 h.)

Data 19/5/1978

Passagem do Antigo Regime para as novas condições de produção e da vida social, sob a pressão de três factores:

1 - o criticismo económico-social (factor intrínseco)

2 - as novas fontes de energia e formas de produção (1.ª revolução industrial)

3 - a pressão política e ideológica da Revolução Francesa

a) na ordem jurídica (uniformização do direito comum)

b) na " política (triunfo do liberalismo)

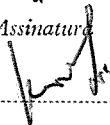
c) " económica (transformação mais lenta, teorias de P. Bairoch)

Reflexos em Portugal da 1.ª revolução industrial

A - Defensares em Portugal do industrialismo desde o início do século XIX

B - Decadência industrial proveniente do atraso técnico.

Assinatura



UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 4 (B)

Turma 1 (15/17 h.)

Data 23 / I / 1979

O mesmo sumário do N.º 4 (A)

Com pequena discussão ~~so~~ levantada por alguns Alunos e respectivo esclarecimento por parte do Professor.

Assinatura

*[Handwritten signature]*

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 4 (C)

Turma 3 (18/20 l.)

Data 23 / I / 1978

O mesmo sumário do N.º 4 (A)

Bibliografia complementar para esta matéria:

- A. Castro (in Bibliog. fundamental)

- J. Borge & Marcelo "Probl. da Hist. do Indúst. Portuguesa no século XVIII"

- Julia Soares & Agostinho "Caudice económica da Revolução Portuguesa de 1820"

- F. Piteira Santos, "Geografia e Economia da Revolução de 1820"

Assinatura



# UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 5 (A)

Turma 2 (15/17 h.)

Data 26/5/1979

Considerações sobre a necessidade de adotar o programa enunciado às condições de conhecimento ou interesses especiais, que se manifestem no decurso das aulas. E tendo-se verificado isso com respeito ao Tratado de 1810, por vários Alunos, perguntaram no que consistia, a lição de hoje foi adaptada a essa necessidade, com matéria complementar da lição anterior:

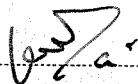
"Tratado de 1810" (Rio de Janeiro, 11 de Fevereiro):

1. Tratado de Amizade e Aliança (11 artigos)
2. " de Comércio e Navegação (34 " )

Exposição sucinta do seu articulado e das circunstâncias que rodearam a sua assinatura,

3. Convenção sobre o estabelecimento de portos (Falmouth - Rio)
- Consequências do Tratado de 1810.

Assinatura



Nota do Sr. Reitor, que acompanhava o ministro das Obras Públicas e comitiva.

# UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 5 (B)

Turma 1 (15/17 h.)

Data 20 / 1 / 79

Não dei aulas, conforme anunciou em 12 de Janeiro.

Razão ou motivo: ter-me deslocado a Lisboa para fazer uma conferência na Faculdade de Letras em conformidade com o convite dirigido a intermédio do Conselho Científico da nossa Faculdade

Assinatura



UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 5 (c)

Turma B (18/20 h.)

Data 30/1/79

O mesmo sumário do anterior (5.B)

Assinatura  
Luís  
Fai.

# UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 6 (A)

Turma 2 (15/126.)

Data 2. II 1979

Os grandes colapsos nacionais constatados no 1.º período liberal

1. Características do 1.º período liberal: 1820-1828

2. Algumas das principais medidas adotadas neste período

Redução do poder senhoral. Novas institucionalizações

3. Contradições do 1.º período liberal

4. Conclusões e Bibliografia complementar:

Azevedo, Julião Soares, "Condições económicas do Rev. Polít. de 1820"

Santos, Fernando Pinheiro, "Geografia e Economia do Rev. de 1820"

Tomas, Manuel Fernandes, "A Revolução de 1820", resumo e notas de S. Tengarrinha





# UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 5 (D)

Forma 1 (15/27.h.)

Data 6 / II / 79

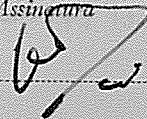
O "Tratado de 1810" (19. Fev.º):

- Tratado de Amizade e Aliança
- " " Comércio e Navegação
- Convenção sobre o estabelecimento de portos
- Conteúdo, circunstâncias e consequência do Tratado.

Características do 1.º período liberal (1820-1825)

Visita de técnicos para a instalação  
de sistema sonoro no anfiteatro.

Assinatura



UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 5 (E)

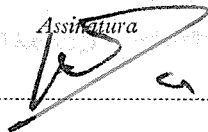
Turma 3 (18-20 h.)

Data 6/II/78

O mesmo do 5 (D): "Tratado de 1810"

Características do 1.º período liberal

Assinatura



# UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 7 (A1) Turma 2 (15/17 h.)

Data 9/II/79

Os grandes colapsos nacionais e a suplicação dos oficiais nacionalistas aos mecanismos de dependência:

- a) o colapso agrícola, herdado do A.R.
- b) " industrial, derivado da revolução técnica (i. rev. industrial)
- c) " colonial, derivado da descolonização do continente americano.

A "vilafraude" na conjuntura internacional restauracionista.

A influência estrangeira.

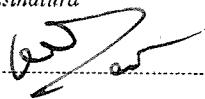
A nova conjuntura internacional que favoreceu a instauração definitiva do liberalismo em Portugal. Factores determinantes para esse triunfo.

Bibliografia complementar: Vid. de J., "A História em Discussão"

Ribeira Lima, "D. Pedro e D. Miguel, a guerra da sucessão"

Marques de Resende, "Eclaircissements historiques"...

Assinatura



Sumário N.º 7 (B)

Turma 1 (15/17 h.)

Data 13/II/79

1.º período liberal (continuação):

- Algumas das principais medidas adotadas neste período

Redução do poder central. Novas institucionalizações

- Contradições do 1.º período liberal.

- Conclusões e bibliografia complementar (Ver Sumário n.º 6-A)

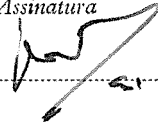
Os grandes colapsos nacionais e a superfície das aspirações nacionalistas aos mecanismos de dependência.

Colapsos agrícola, industrial e colonial (ver Sumário n.º 7-A)

A "Vile France" na conjuntura internacional restauracionista

A influência estrangeira

Assinatura



UNIVERSIDADE DO PORTO

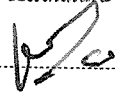
Sumário N.º 7 (C)

Turma 3 (18/20 h.)

Data 13/II/79

O mesmo do Sumário A.º 7 (B)

Assinatura



UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 8 (A)

Turma 2 (15/17 h.)

Data 16/II/78

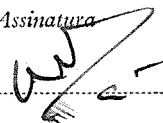
A legislação de Mousinho de Sibreira.

Quem foi Mousinho

A sua legislação

Este sumário ficou transferido para a aula de 23.II.78, em virtude de a Faculdade ter paralisado a sua actividade docente de 15 a 19 de Fevereiro por motivo da chuva e dos infiltramentos de água em diferentes salas de aula.

Assinatura



# UNIVERSIDADE DO PORTO

Súmario N.º .....


Turma 1 (15/17 h.)

Data 20.11.179

Os Alunos estiveram presentes, assim como o Professor

Mas não foi possível dar aula em virtude de se encontrar alagado o anfiteatro e não ter-se arranjado sala disponível com capacidade para o n.º de Alunos que estavam presentes.

Assinatura



Sumário N.º 8 (B)

Turma 3 (18/20 h.)

Data 20/11/79

Conclusão da lição anterior (Sumário A.º 7)  
Coordenadas da conjuntura internacional em que se verificou a  
instauração definitiva do liberalismo em Portugal, e  
~~seus~~ fatores determinantes desta instauração.

A legislação de Mousinho de Silveira (1852)

1. Quem foi Mousinho

2. No que consistiu a sua obra reformadora

Onde se encontra a legislação de Mousinho

Assinatura





UNIVERSIDADE DO PORTO

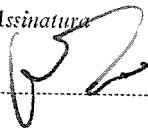
Sumário N.º 8 (A)

Turma 2 (15/17 h.)

Data 23 / II / 1979

Ver atrás o sumário com o mesmo n.º com  
data riscada de 16. II. 79

Assinatura



Sumário N.º 8 (C) Turma 1 (15/17 b.) Data 6 III/79

Conclusão da lição anterior (Sumário n.º 7):

Coordenadas da conjuntura internacional e fatores determinantes da instauração definitiva do liberalismo em Portugal.

A legislação de Mouzinho de Silveira (1852)

1. Quem foi Mouzinho
2. No que consistiu a sua obra reformadora
3. Características e tópicos essenciais da sua legislação  
Significado e importância ~~da~~ dessa legislação.

Assinatura



Sumário N.º 9 (A)

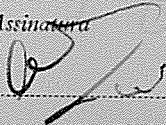
Turma 3 (18/20 h.)

Data 6 III 179

A legislação de Mouzinho de Silveira, continuação

- No que consistiu a sua obra reformadora.
- Características e tópicos essenciais da sua legislação.
- Significado e importância dessa legislação.

Assinatura



UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 10 (A)

Turma 2 (15/17 h.)

Data 9 / III / 79

Informações e esclarecimentos sobre as provas escritas marcadas para os dias 22 (1.ª chamada) e 29 de Março (2.ª chamada).

A matéria das provas será a constante dos Sumários anteriores.

Início da exposição da teoria sergiana da "dupla política nacional" (Fixação e Transporte) e sua ligação com o pensamento reconstitutivo da legislação de Mouzinho.

Assinatura



UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 10 (B)

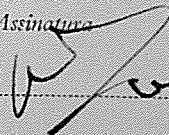
Turma 1 (15/17h.)

Data 13. III. 73

Informações e esclarecimentos para os conferentes  
para o 1.º frequência.

Fim da matéria respeitante à legislação de Portugal  
de Silveira e seu significado -  
expondo a política de fixar na  
teoria sergane de 2 plibit

Assinatura

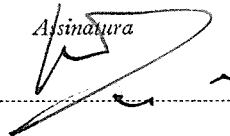


UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 10 (c) Turma 3 (18/20h.) Data 13 III 178

O mesmo Sumário anterior

Assinatura



UNIVERSIDADE DO PORTO

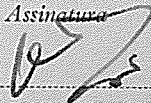
Sumário N.º 11 (A)

Data 22/11/29

Teste de avaliação - 1.º bloco, 1.ª chamada

92 presenças

Assinatura

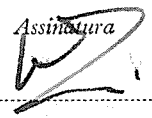


UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 11 (B)

Data 29/IV/29

Teste de avaliação - 1.º bloco, 2.ª chamada  
278 presenças

Assinatura  




Informações na generalidade das impressões colhidas na apreciação dos testes.

Continuação da exposição da teoria sergiana das "duas políticas nacionais":

A - Gênesis da teoria e seus reflexos na historiografia sergiana.

B - Essência da teoria.

C - Esquema apresentado no quadro

Assinatura



UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 12 (A)

Turma 1 (15/17 h.)

Data 24/IV/79

O mesmo do Sumário n.º 12

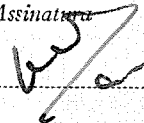
Assinatura  
V. G. A.

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 12 (B) Turma 3 (18/20 h.)

Data 24 / IV / 79

O mesmo do Sumário n.º 12

Assinatura  


# UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º

Turma 2

Data

27/11/179

Atendi Alunos em matéria referente aos testes do 1.º Bloco.

- Na véspera tinha sido informado telefonicamente de que não haveria a minha aula por o Auditório estar ocupado com sessões do Seminário de Filosofia.

Porém, como os Alunos não estavam antecipadamente avisados, confessei-lhes ~~que~~ os atender em consideração a certos assuntos.

Assinatura



# UNIVERSIDADE DO PORTO

Número N.º

13

Turma 2 (15/17 b.)

Data

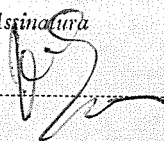
4 / 11 / 1979

A abolição das doações régias, a perda da propriedade e a sua fundamentação histórica (Alexandre Herculano).

A posição no caso francês (Código Civil, 1804) depois da apropriação, e no caso português (a adoção do princípio jurídico antes da apropriação pela burguesia dos bens fundiários da antiga nobreza).

A fundamentação jurídica (Mousinho, Seabra) e a justificação histórica (A. Herculano).

Assinatura



Sumário N.º 13 - (A)

Turma 1 (15/17 h.)

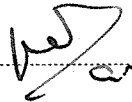
Data 8. IV. 1979

Fim da lição sumariada em 26-IV-1979 (Sumário n.º 12A)

Início da lição mencionada no sumário anterior (n.º 13):

- A abolição das doações régias, a questão da propriedade e a sua fundamentação histórica (A. Herulano).
- A posição no caso francês, em que o Código Civil (1804) consagra a propriedade burguesa, e o contraste com o caso português em que o princípio da inalienabilidade da propriedade privada foi afirmado e reafirmado (1822, 1826, 1832) enquanto a propriedade fundiária se mantinha ainda em plena auctoridade senhorial.

Assinatura



UNIVERSIDADE DO PORTO

mário N.º 13 (B)

Turma 3 (18/20 h.)

Data 8 / V / 1979

O mesmo do Sumário anterior (13.A)

Assinatura



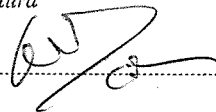
Complemento revolucionário da obra legislativa de Mousinho.

Esquema legislativo do processo de transferência de propriedade fundiária:

- 1 - Lei das indemnizações, 31-VIII-1833, de Agostinho José Freire;
- 2 - Supressão das ordens religiosas e confissão dos bens de "mão morta", 28-V-1834, de Joaquim António de Aguiar;
- 3 - Venda dos Bens Nacionais, 18-VI-1834, de Silva Carvalho.

Anúncio de que não haverá a aula do próximo dia 18, por esta turma estar duas horas adiantadas sobre as outras, o que irá permitir ao Regente a coligação de cat. de a Lisboa para fazer consultas na Biblioteca Nacional, e os alunos procederem às leituras que têm sido indicadas.

Assinatura





# UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 14 (A) Turma 1 (15/17 b.)

Data 15/V/79

Final da lição anterior sobre a questão da propriedade no processo de instauração do liberalismo;

- A fundamentação jurídica (Mousinho, Seabra) e a justificação histórica (A. Heróclides).

Complemento revolucionário da obra legislativa de Mousinho. (Início desta lição, com antecedência de um dia, desdobro no quadro, representando o processo de transição da velha fundição da antiga sociedade senhoril para a nova sociedade capitalista).

Assinatura



UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 14 (B)

Turma 3 (18/20 h.)

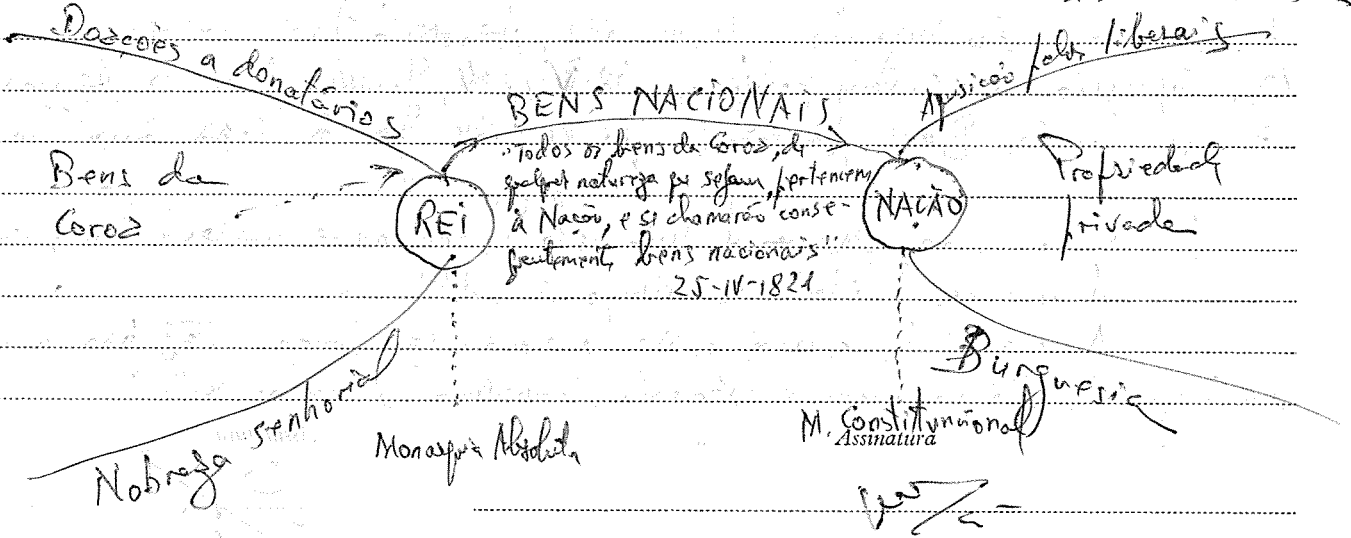
Data 15/V 1879

O mesmo do Sumário n.º 14 (A)

ESQUEMA DA TRANSFERÊNCIA DA PROPRIEDADE FUNDIÁRIA

ANTIGO REGIME

SOCIEDADE CAPITALISTA



# UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 15

Turma 1 (15/17 h.)

Data 22.1.V.1979

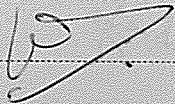
Fim do biénio anterior (complemento revolucionário da obra legislativa de Marinho).  
O novo governo que sucede ao Sr. Marinho e a sua política fundamental  
mentais no se reporta ao processo de transfiguração da propriedade.

1. Lei de Indemnizações (31.VIII.1833, Agostinho José Focine)
2. Supressão das Ordens Religiosas (28.V.1834, Joaquim Ant.º de Aguiar)
3. Venda dos Bens Nacionais (18.VI.1834, José de Silva Carvalho)

Início do biénio sobre - A luta pelo Poder entre diferentes forças da burguesia  
A irreversibilidade do triunfo de 1834

A criação das condições políticas e económicas fundamentais para a solução  
dos 3 grandes problemas nacionais: agrícola, industrial e colonial.

Assinatura



UNIVERSIDADE DO PORTO

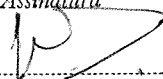
Sumário N.º 15 (B)

Turma 3 (18/20 b.)

Data 22 / V / 178

O mesmo Sumário n.º 15 (dado neste dia à Turma 1)

Assinatura



# UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º

16

Turma 2 (15/17 b.)

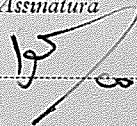
Data 25/V/179

A luta pelo Poder entre diferentes facções da burguesia triunfante, depois do triunfo irreversível de 1834

Período de instabilidade marcado por sucessivos acidentes históricos:

- 1) Revolução de Setembro, 1836 (e etapas da contra-revolução)
- 2) 1.ª Ditadura de Costa Cabral, 1842-1846.
- 3) Maria da Fonte, 1846 e referência à nova Lei das Forças de 22-VI-1846

Assinatura



# UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º

17

Turma 1 (15/17 b.)

Data

29 / V / 179

Acidentes históricos que marcam o período de instabilidade do Poder após o triunfo definitivo do Liberalismo:

1 - Revolução de Setembro, 1836 (e etapas de contra-revolução)

2 - 1.ª Ditadura de Costa Cabral, 1842-1846

3 - Maria da Fonte e nova Lei dos Forais, 1846

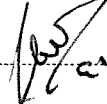
4 - Patuleia, guerra civil e intervenção estrangeira, 1846-1847

5 - 2.ª Ditadura de Costa Cabral

6 - "Regeneração" e significado político do Acto Adicional de 1852.

Anúncio da vinda ao Porto de Prof. Albert Gilbert

Assinatura



Sumário N.º 18

Turma 3 (18/20 h.)

Data 29.10.79

### Período de instabilidade do Poder:

- A Revolução de Setembro, 1836 e fases da respetiva "contra-revolução".
- 1.ª Ditadura de Costa Cabral, 1842-1846
- Maria da Fonte (revolta popular) e nova Lei dos Forais, 1846
- Patuleia, guerra civil, 1846-1847 e intervenção estrangeira
- 2.ª Ditadura de Costa Cabral

Anúncio da vinda ao Porto do Prof. Albert Gilbert

Assinatura

# UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º

19

Turma 2 (15/17 h.)

Data

1 VI 179

Anúncio da vinda ao Porto do Prof. Albert Silbertus, dias 6-7-8 Junho

Continuação da matéria do Sumário n.º 16

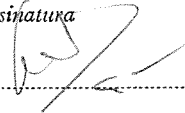
4 - Patuleia (guerra civil, 1846-1847) e intervenção estrangeira

5 - 2.ª Ditadura de Costa Cabral, 1848-1851

6 - "Regeneração", 1851; dupla significação do termo; significado político do Ato Adicional à Carta (1832)

A estabilidade política por vai permitir a estruturação capitalista da sociedade portuguesa.

Assinatura





UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 20.....

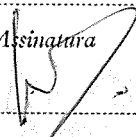
Turma 1 (15/17 h.)

Data 5.VI.179

Final de aula do Sumário n.º 17.

A estrutura capitalista da sociedade portuguesa  
e a formação do movimento operário

Assinatura



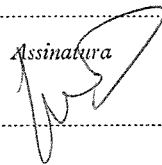
UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 2/a Turma 3 (18/20 b.)

Data 5.VI.78

Sumário igual ao da Turma 1 (N.º 20)

Assinatura



UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 22

leção pública (15 h.)

Data 8. VI. 179

Conferência pública do Prof. Albert Gallbert  
como encerramento do curso

"As Invasões Francesas e as origens do  
Liberalismo em Portugal".

Assinatura

